

Ano C - Nº especial – cor branca- 02/02/2022

Festa da Apresentação do Senhor



Intenções (DR)

Recordações, lembranças da vida, sofrida e querida na festa e na dor. Recebe nas mãos a recordação dos filhos e filhas, amados, Senhor.



Ritos Iniciais

1. Acolhida

2. Canto Inicial

(1 - Tu anseias, eu bem sei, por salvação. Tens desejo de banir a escuridão. Abre, pois, de par em par teu coração e deixa a luz do céu entrar.

Deixa a luz do céu entrar. (2x) abre bem as portas do teu coração e deixa a luz do céu entrar.

2 - Cristo, a luz do céu, em ti quer habitar, para as trevas do pecado dissipar, teu caminho e coração iluminar e deixa a luz do céu entrar.

3 - Que alegria andar ao brilho dessa luz. Vida eterna e paz no coração produz. Oh! Aceita agora o Salvador Jesus e deixa a luz do céu entrar.

3. Saudação Inicial

Padre: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

Padre: A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

Bendito seja Deus...

4. Bênção

1. O sacerdote aproxima-se, acompanhado dos ministros, revestido com paramentos brancos como para a Missa.

2. Enquanto se acendem as velas, canta-se a tu anseias eu bem sei...

3. O sacerdote saúda a assembleia como habitualmente e em seguida faz uma breve monição para exortar os fiéis a celebrarem ativa e conscientemente este rito festivo. Para isso, pode dizer estas palavras ou outras semelhantes:

Padre: Irmãos e irmãs, há 40 dias celebrávamos com alegria o Natal do Senhor. E hoje chegou o dia em que Jesus foi apresentado ao templo por Maria e José. Conformava-se assim à lei do Antigo Testamento, mas na realidade vinha ao encontro do seu povo fiel. Impulsionados pelo Espírito Santo, o velho Simeão e a profetisa Ana foram também ao templo. Iluminados pelo mesmo Espírito, reconheceram o seu Senhor naquela criança e o anunciaram com júbilo. Também nós, reunidos pelo Espírito Santo, vamos nos dirigir à casa de Deus, ao encontro de Cristo. Nós o encontraremos e reconheceremos na fração do pão, enquanto esperamos a sua vinda na glória.

Terminada a monição, o sacerdote procede à bênção das velas, dizendo de mãos juntas:

Padre: Oremos: Deus, fonte e origem de toda luz, que hoje mostrastes ao justo Simeão a luz que ilumina as nações, nós vos pedimos humildemente: santificai estas velas com a vossa + bênção e atendei às preces do vosso povo aqui reunido. Fazei que, levando-as nas mãos em vossa honra e seguindo o caminho da virtude, cheguemos à luz que não se apaga. Por Cristo, nosso Senhor...

E asperge as velas com água benta sem dizer nada.

(L e M - Pe. Zezinho)

1. Dentro de mim existe uma luz que me mostra

por onde deverei andar. Dentro de mim também mora Jesus, que me ensina o seu jeito de amar.

Minha luz é Jesus, e Jesus me conduz pelos caminhos da paz.

2. Dentro de mim existe um farol que me mostra por onde deverei remar. Dentro de mim Jesus Cristo é o sol, que me ensina o seu jeito de sonhar.

3. Dentro de mim existe um amor que me faz entender o meu irmão. Dentro de mim Jesus Cristo é o calor, que aqueceu pra valer meu coração.

4. Ato Penitencial

Padre: Irmãos, de coração arrependido, aproximemo-nos do Deus Justo e Santo, para que tenha piedade de nós pecadores e perdoe as nossas faltas. *(silêncio)* Cantemos o perdão de Deus.

(L e M - Pe. José Cândido)

1. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos.

Piedade, piedade, piedade de nós. (bis)

2. Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados.

3. Senhor, que intercedeis por nós, junto a Deus Pai que nos perdoa.

Padre: Deus Todo Poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

5. Hino do Glória

(Letra- CNBB / Música - André Jamil Zamur)

Glória, glória, anjos no céu cantam todos seu amor! E na terra, homens de paz: “Deus merece o louvor!”

1 - Deus e Pai nós vos louvamos, adoramos bendizemos, damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos!

2 - Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai, Vós, de Deus Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai!

3 - Vós que estais junto do Pai, como nosso intercessor, acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor!

4 - Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, com o Espírito divino, de Deus Pai no esplendor!

6. Oração

Padre: Ó Deus, que prometestes permanecer nos corações sinceros e retos, dai-nos, por vossa graça, viver de tal modo, que possais habitar em

nós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **Amém**

Liturgia da Palavra



7. Leitura do Livro da Profecia de Malaquias (3,1-4)

8. Salmo Responsorial 23(24)

O Rei da glória é o Senhor onipotente!

- “Ó portas, levantai vossos frontões! † Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, * a fim de que o Rei da glória possa entrar!”

- Dizei-nos: “Quem é este Rei da glória?” † “É o Senhor, o valoroso, o onipotente, * o Senhor, o poderoso nas batalhas!”

- “Ó portas, levantai vossos frontões! † Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, * a fim de que o Rei da glória possa entrar!”

- Dizei-nos: “Quem é este Rei da glória?” † “O Rei da glória é o Senhor onipotente, * o Rei da glória é o Senhor Deus do universo.”

9. Leitura da Carta de São Paulo aos Hebreus (2, 14-18)

10. Canto de Aclamação *(CD Liturgia XI)*



Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia!

1 - Sois a luz que brilhará para os gentios, e para a glória de Israel, o vosso povo.

11. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Lucas (2, 22-40)

12. Homilia



13. Profissão da Fé

Padre: Creio em Deus Pai...



14. Oração dos Fiéis

Padre: Convocados pelo Espírito Santo para celebrar a Apresentação do Senhor, unamo-nos a Maria e a José, a fim de sermos nós também apresentados a Deus Pai, dizendo, com alegria: **Iluminai, Senhor, o vosso povo.**

1. Para que a Igreja, templo santo do Senhor e sinal do encontro entre Deus e o homem, leve às nações o Evangelho e a luz de Cristo, oremos.

2. Para que Maria, mulher atenta à voz de Deus, Esposa dedicada e Mãe solícita, nos ensine a ser fiéis como ela, oremos.

3. Para que os responsáveis pelas nações e suas leis respeitem a igualdade dos cidadãos e promovam o bem-estar de todos, oremos.

4. Para que os idosos das nossas comunidades vejam em Cristo a salvação que Deus nos deu e recebam o carinho dos seus filhos e netos, oremos.

5. Para que as jovens mães cristãs de todo o mundo saibam oferecer os seus filhos ao Senhor e ser para eles o que Maria foi para Jesus, oremos.

6. Para que os membros da nossa família paroquial e os que já partiram deste mundo cantem sempre os louvores do Rei da glória, oremos.

Padre: Senhor, nosso Deus, que em vosso Filho, apresentado no templo, manifestastes ao mundo a luz das nações, fazei que a vossa Igreja, iluminada pelo Espírito Santo, cresça em santidade e se encha de sabedoria. Por Cristo Senhor nosso. **Amém.**

Liturgia Eucarística



15. Apresentação das Oferendas

16. Canto das Oferendas

(Letra e Música - Pe. José Cândido da Silva)

1 - Bendito seja Deus Pai, do universo criador, pelo pão que nós recebemos, foi de graça e com amor.

O homem que trabalha faz a terra produzir. O trabalho multiplica os dons que nós vamos repartir.

2 - Bendito seja Deus Pai, do universo o criador, pelo vinho que nós recebemos, foi de graça e com amor.

3 - E nós participamos da construção do mundo novo. Com Deus, que jamais despreza nossa imensa pequenez.

17. Convite à oração



Padre: Oraí, irmãos e irmãs para que este nosso sacrifício, seja aceito por Deus pai todo-poderoso.

Todos – Receba o Senhor, por tuas mãos este Sacrifício para a glória do seu nome, para o nosso bem, e de toda santa Igreja.

18. Oração sobre as oferendas

Padre: Possam agrada-los, ó Deus, as oferendas da vossa Igreja em festa, nas quais vos apresentamos vosso Filho único, que nos destes como Cordeiro sem mancha para a vida do mundo. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém**

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio o mistério da apresentação do Senhor)

Padre: O Senhor esteja convosco.

T: Ele está no meio de nós.

Padre: Corações ao alto.

T: O nosso coração está em Deus.

Padre: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T: É nosso dever e nossa salvação.

Padre: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vosso Filho eterno, hoje apresentado no templo, é revelado pelo Espírito Santo como glória do vosso povo e luz de todas as nações. Por essa razão, também nós corremos ao encontro do Salvador e, com os anjos e com todos os santos, proclamamos a vossa glória, cantando a uma só voz:

(Letra e Música - David Julien)

O Senhor é Santo. (3x)

1 - O Senhor é nosso Deus, o Senhor é nosso Pai. Que seu Reino de amor se estenda sobre a terra!

2 - Bendito o que vem em nome do Senhor. (bis)
Hosana, hosana, hosana!

Padre: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T: Santificai e reuni o vosso povo!



Padre: Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo † e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Padre: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Padre: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.



Padre: Eis o mistério da fé!

T: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos Senhor a vossa morte, enquanto esperamos vossa vinda!

Padre: Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto

esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Padre: Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Padre: Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a virgem Maria, mãe de Deus, São José seu esposo, os vossos apóstolos e mártires e de todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

Padre: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Lauro Sérgio, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Padre: Atendei as preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Padre: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T: A todos saciai com vossa glória!

Padre: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Padre: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T: Amém!

Rito da Comunhão

20. Pai Nosso

Padre: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda de Cristo Salvador.

T: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

Padre: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz.

Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T: Amém!

Padre: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T: O amor de Cristo nos uniu.

Padre: Irmãos e irmãs saudai-vos em Cristo Jesus.

21. Hino ao Cordeiro

(Letra e Música - Pe. Zezinho)

1 - Ó Cordeiro de Deus. Ó Cordeiro, de Deus. Ó Cordeiro, de Deus. Morreste por causa de nós, foste imolado no nosso lugar. Por isso tende piedade, tende piedade, piedade de nós. (bis)

2 - E dai-nos a paz, e dai-nos a paz, e dai-nos a paz, Cordeiro de Deus!

22. Antífona da Comunhão

Padre: Meus olhos viram o Salvador, que preparastes, ó Deus, para todos os povos. (Lc 2,30-31))

Padre: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).



23. Canto de Comunhão

(Letra - José Thomaz Filho / Música - Frei Fabreti)

1 - Vejam, eu andei pelas vilas, apontei as saídas como o Pai me pediu. Portas, eu cheguei para abri-las, eu curei as feridas como nunca se viu.

Por onde formos também nós, que brilhe a tua luz! Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida! Nosso caminho então conduz, queremos ser assim! Que o pão da vida nos revigore no nosso sim!

2 - Vejam, fiz de novo a leitura das raízes da vida, que meu Pai vê melhor. Luzes acendi com brandura para a ovelha perdida, não medi meu suor.

3 - Vejam, procurei bem aqueles que ninguém procurava e falei de meu Pai. Pobres, a esperança que é deles, eu não quis ser escravo de um poder que retrai.

4 - Vejam, semeei consciência nos caminhos do povo, pois o Pai quer assim. Tramas, enfrentei prepotência dos que temem o novo qual perigo sem fim.

5 - Vejam, eu quebrei as algemas, levantei os caídos do meu Pai fui as mãos. Laços recusei os esquemas eu não quero oprimidos, quero um povo de irmãos.

6 - Vejam, procurei ser bem claro o meu Reino é diverso, não precisa de rei. Tronos, outro jeito mais raro de juntar o disperso, o meu Pai tem por lei.

24. Oração



Padre: Por esta comunhão, ó Deus, completai em nós a obra da vossa graça e concedei-nos alcançar a vida eterna, caminhando ao encontro do Cristo, como correspondestes à esperança de Simeão, não consentindo que morresse antes de acolher o Messias. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Ritos Finais



25. Notícias e Avisos

26. Bênção Final

27. Canto final

(L e M - Pe. Élio Athayde)

Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe para sempre! Nossa missão é construir um mundo novo, mais irmão!

1. Vamos repartir mais alegria num mundo que se esvazia do sentido de viver. Vamos crer na força da verdade para que a humanidade sinta a vida renascer.

2. Vamos neste mundo de incerteza, defender com mais firmeza o calor da união. Onde não houver fraternidade levemos nossa amizade em verdadeira comunhão.



PARÓQUIA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

“Catedral de Colatina, uma Igreja viva !”

Praça Frei José, 26 - Edifício João Paulo II

CEP 29700-230 - Colatina - ES

Fone: (27) 2102.5010

secretaria@catedraldecolatina.org.br

Site: www.catedraldecolatina.org.br

www.facebook.com/catedraldecolatina

Instagram: @catedraldecolatina